

Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional (PEPI)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Disciplina: **ECONOMIA POLÍTICA II**
O Debate da Grande Divergência
EPI 802

Período: **SEGUNDO SEMESTRE - 2022**

Professores: **EDUARDO CRESPO**
NUMA MAZAT

OBJETIVO E ORGANIZAÇÃO

O objetivo dessa disciplina é estudar as razões que levaram à “Grande Divergência” entre os níveis de desenvolvimento econômico no mundo a partir do início do século XIX. Assim, a Revolução Industrial permitiu que certas sociedades possam experimentar um processo de acumulação de capital acelerado enquanto outras eram condenadas a um longo período de crescimento econômico baixo, associado a uma posição periférica no sistema econômico internacional.

Para atingir esse objetivo, serão estudados e discutidos alguns dos principais debates sobre a dinâmica do desenvolvimento econômico desde meados do século XVIII. Uma atenção especial será dada ao estudo da Revolução Industrial, enfatizando o papel da demanda efetiva, da guerra, do poder naval e do Estado. O curso pretende não se limitar ao estudo das nações europeias e explorar as consequências da industrialização ocidental sobre o resto do mundo e, em particular, a Ásia e a América Latina.

Enfim, a trajetória nacional de desenvolvimento econômico de alguns países representativos será estudada de forma mais detalhada, identificando tanto as estratégias bem-sucedidas quanto as

experiências mais contrastadas, levando em conta os acidentes históricos e geopolíticos que levaram a suas respectivas dinâmicas de acumulação e de inserção econômica internacional.

AVALIAÇÃO

Artigo ao final do semestre.

PROGRAMA

***Obs:** As referências bibliográficas indicadas com * são consideradas fundamentais para acompanhar o curso. Os outros elementos bibliográficos constituem um aprofundamento de cada tema.*

I. Excedente e acumulação de capital em perspectiva histórica

GOLDSTONE* (2002); MORRIS* (2015); DIAMOND (2001); BOSERUP (1987)

II. Guerra, Formação dos Estados e das Economias Nacionais

CARNEIRO* (1970); SCHEIDEL* (2019) intro, cap. 8; MANN (1988), [1986](2005) cap. 15 - [1993](2006) cap. 3; O'BRIEN (2013); HUI (2005) ; SOMBART [1913](1943)

III. A Revolução Industrial: acumulação, tecnologia e revolução energética

HOBSBAWM* (1971) parte 3, (2000) cap 2, 3 ; ALLEN* (2009) cap. 5, 6, 11; LANDES, D. (1969); DE VRIES (2008); THOMAS cap. 1 (1992) ; MOKYR (2002)

IV. Revolução energética e Revolução Industrial

MALANIMA* (2006), (2012) p. 71-99

V. Guerra, produção bélica e Revolução Industrial

SATIA* (2018) cap 1, 3 e 4; BREWER, J. (1989)

VI. A Revolução Industrial: consumo

MCKENDRICK (1982)

VII. Demanda efetiva e Revolução Industrial

CRESPO, DVOSKIN & MAZAT (2021); GALOR (2012); KALDOR, N. (2007)[1996]

VIII. Comércio e Revolução Industrial

FINDLAY & O'ROURKE (2007), cap. 6 e 7; WILLIAMSON (2011)

IX. A Grande Divergência: formação de um sistema econômico internacional dominado pelas potências europeias

FINDLAY & O'ROURKE (2007); NAYYAR (2014); LEWIS, W.A. (1986) [1977]; PARTHASARATHI, P. (2007); POMERANZ, K. (2000)

X. A Segunda Revolução Industrial

HOBSBAWM (1999); ALLEN (2009); MOKYR (2002) ; LEWIS, W.A. (1986) [1977]

XI. Trajetórias históricas de desenvolvimento econômico: China, Índia, Rússia/URSS, Império Otomano/Turquia

BIBLIOGRAFIA

- ACEMOGLU, D. & ROBINSON, J. (2010) The Role of Institutions in Growth and Development. *Review of Economics and Institutions*, Vol. 1, No. 2.
- ALLEN, R.C. (2009) *The British Industrial Revolution in Global Perspective*. Cambridge University Press.
- BOSERUP, E. (1987) *Evolução agrária e pressão demográfica*. São Paulo: HUCITEC.
- BREWER, J. (1989) *The Sinews of Power: War, Money and the English State, 1688-1783*. London: Unwin Hyman.
- CARNEIRO, R. L. (1970) A Theory of the Origin of the State. *Science*. 169 (3947): 733–738.
- DE VRIES, J. (2008) *The Industrious Revolution: Consumer Behavior and the Household Economy, 1650 to the Present*. Cambridge: Cambridge University Press.
- FINDLAY, R. & O'ROURKE, K. (2007) *Power and Plenty. Trade, war and the world economy in the second millennium*. Princeton: Princeton University Press.
- GALOR, O. (2012) Unified Growth Theory and Comparative Development. En B. Chiarini, P. Malanima (ed.), *From Malthus' Stagnation to Sustained Growth Social, Demographic and Economic Factors* (pp 5-17). London: Palgrave Macmillan.
- GOLDSTONE, J.A. (2002) Efflorescences and Economic Growth in World History: Rethinking the "Rise of the West" and the Industrial Revolution. *Journal of World History*, Vol. 13, No. 2, pp. 323-389.
- HOBBSBAWM, E. J. (1971) *En torno a las orígenes de la Revolución Industrial*. Madrid: Siglo XXI.
- HOBBSBAWM, E. J. (2000) *Industria e império. Uma história econômica de Gran Bretanha desde 1750*. Barcelona: Editora Ariel.
- HUI, V. T. B. (2005) *War and state formation in ancient China and early modern Europe*. Cambridge: Cambridge University Press.
- KALDOR, N. (2007)[1996] *Causes of Growth and Stagnation in the World Economy*. Cambridge: Cambridge University Press.
- LANDES, D. (1969) *The Unbound Prometheus: Technological Change and Industrial Development in Western Europe from 1750 to the Present*. Cambridge: Cambridge University Press.
- LEWIS, W.A. (1986) [1977] *A Ordem Econômica Internacional Biblioteca do Futuro*. Vertice.
- MCKENDRICK, N. (1982) The Consumer Revolution of Eighteenth-Century England. In *The Birth of a Consumer Society: The Commercialization of Eighteenth Century England*, ed. N. McKendrick, J. Brewer and J. H. Plumb, 9-33. Bloomington: Indiana University Press.
- MALANIMA, P. (2006) Energy crisis and growth 1650–1850: the European deviation in a comparative perspective. *Journal of Global History*, 1(1), 101 – 12.
- MALANIMA, P. (2012) The Path Towards the Modern Economy. The Role of Energy. En B. Chiarini, P. Malanima (ed.), *From Malthus' Stagnation to Sustained Growth Social, Demographic and Economic Factors* (pp 71-99). London: Palgrave Macmillan.

- MANN, M. [1986](2005) *The Sources of Social Power: Volume 1, A history of power from the beginning to A.D. 1760*. Cambridge: Cambridge University Press.
- MANN, M. [1993](2006) *The Sources of Social Power: Volume 2, The Rise of Classes and Nation States 1760-1914*. Cambridge: Cambridge University Press.
- MEDEIROS, C. O (2010) Instituições e desenvolvimento econômico: uma nota crítica ao “nacionalismo metodológico”. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 19, n. 3 (40).
- MILLER TREBAT, N. (2011) O Departamento de Guerra e o Desenvolvimento Econômico Americano, 1776-1860. UFRJ, Tese de doutorado.
- MOKYR, J. (2002) *The Enduring Riddle of the European Miracle: The Enlightenment and the Industrial Revolution*. Departments of Economics and History Northwestern University.
- MORRIS, I. (2015). *Foragers, farmers, and fossil fuels*. Princeton: Princeton University Press.
- NAYYAR, D. (2014) *A corrida pelo crescimento - Países em desenvolvimento na economia mundial*. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Celso Furtado.
- O'BRIEN, P. K. (2013) Fiscal, Financial and Monetary Foundations for the Formation of Nation States in the West Compared to Imperial States in the East c.1415–c.1839. *Journal of Chinese Economic and Business Studies* 11 (3): 161–68.
- PARKER, G. (1988) *The Military Revolution: Military Innovation and the Rise of the West, 1500-1800*. Cambridge: Cambridge University Press.
- PARTHASARATHI, P. (2007) *Why Europe Grew Rich and Asia Did Not Global Economic Divergence, 1600–1850*. Cambridge University Press.
- POMERANZ, K. (2000) *The Great Divergence: China, Europe and the Making of the Modern World Economy*. Princeton University Press.
- SCHEIDEL, W. (2019). *Escape from Rome*. Princeton: Princeton University Press.
- SOMBART, W. [1913](1943) *Guerra y Capitalismo*. Madrid: Colección Europa.
- THOMAS, B. (1993) *The Industrial Revolution and the Atlantic Economy. Selected essays*. London: Routledge.
- WILLIAMSON, J.G. (2011) *Trade and Poverty: When the Third World Fell Behind*. Cambridge, MA: The MIT Press.